

# Análise Matemática IV

## Problemas para as Aulas Práticas

7 de Abril de 2003

### Semana 2

1. Use as equações de cauchy-Riemann para determinar o conjunto dos pontos do plano complexo onde as seguintes funções admitem derivada e calcule a derivada nesses pontos:

- (a)  $xy - ix$       (b)  $e^{xy} - e^{-xy} + ixy$       (c)  $z^2 - 3z$       (d)  $\frac{1}{z-i}$       (e)  $z - \bar{z}$   
 (f)  $\bar{e^z}$       (g)  $e^{2z} - e^{-z}$       (h)  $ze^{iz}$       (i)  $\text{Im}(z^2)$ .

**Resolução:**

(a) Sendo  $f(x + iy) = xy - ix$ , verifica-se que

$$\text{Re}f \equiv u(x, y) = xy \quad , \quad \text{Im}f \equiv v(x, y) = -x$$

e como tal

$$\frac{\partial u}{\partial x} = y \quad , \quad \frac{\partial u}{\partial y} = x \quad , \quad \frac{\partial v}{\partial x} = -1 \quad , \quad \frac{\partial v}{\partial y} = 0$$

Atendendo a que todas as derivadas parciais são contínuas,  $f$  será diferenciável no conjunto de pontos onde se verifiquem as condições de Cauchy-Riemann. Tem-se então que

$$\begin{cases} \frac{\partial u}{\partial x} = \frac{\partial v}{\partial y} \\ \frac{\partial u}{\partial y} = -\frac{\partial v}{\partial x} \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} y = 0 \\ x = 1 \end{cases}$$

pelo que  $f$  é diferenciável apenas no ponto  $z = 1 + i0$ , e

$$f'(1 + 0i) = \frac{\partial u}{\partial x}(1, 0) + i \frac{\partial v}{\partial x}(1, 0) = -i$$

(b) Sendo  $f(x + iy) = e^{xy} - e^{-xy} + ixy$ , verifica-se que

$$\text{Re}f \equiv u(x, y) = e^{xy} - e^{-xy} \quad , \quad \text{Im}f \equiv v(x, y) = xy$$

e como tal

$$\frac{\partial u}{\partial x} = ye^{xy} + ye^{-xy} \quad , \quad \frac{\partial u}{\partial y} = xe^{xy} + xe^{-xy} \quad , \quad \frac{\partial v}{\partial x} = y \quad , \quad \frac{\partial v}{\partial y} = x$$

Atendendo a que todas as derivadas parciais são contínuas,  $f$  será diferenciável no conjunto de pontos onde se verifiquem as condições de Cauchy-Riemann. Tem-se então que

$$\begin{cases} \frac{\partial u}{\partial x} = \frac{\partial v}{\partial y} \\ \frac{\partial u}{\partial y} = -\frac{\partial v}{\partial x} \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} ye^{xy} + ye^{-xy} = x \\ xe^{xy} + xe^{-xy} = -y \end{cases}$$

Obviamente que o sistema é verificado por  $(x, y) = (0, 0)$ . Para  $x \neq 0$  e  $y \neq 0$ , tem-se que

$$e^{xy} + e^{-xy} = \frac{x}{y} \quad \text{e} \quad e^{xy} + e^{-xy} = -\frac{y}{x}$$

e combinando apropriadamente as duas equações obtém-se  $x^2 = -y^2$ , que é uma equação impossível dado que  $x$  e  $y$  são reais diferentes de 0. Conclui-se que  $f$  é diferenciável apenas no ponto  $z = 0$ , e

$$f'(0) = \frac{\partial u}{\partial x}(0, 0) + i \frac{\partial v}{\partial x}(0, 0) = 0$$

(c) Sendo  $f(z) = z^2 - 3z = (x + iy)^2 - 3(x + iy) = x^2 - y^2 - 3x + i(2xy - 3y)$ , verifica-se que

$$\text{Ref} \equiv u(x, y) = x^2 - y^2 - 3x \quad , \quad \text{Imf} \equiv v(x, y) = 2xy - 3y$$

e como tal

$$\frac{\partial u}{\partial x} = 2x - 3 \quad , \quad \frac{\partial u}{\partial y} = -2y \quad , \quad \frac{\partial v}{\partial x} = 2y \quad , \quad \frac{\partial v}{\partial y} = 2x - 3$$

É óbvio que as condições de Cauchy-Riemann são verificadas para todo  $(x, y) \in \mathbb{R}^2$ , e atendendo a que todas as derivadas parciais são contínuas,  $f$  é diferenciável em  $\mathbb{C}$ , e

$$f'(z) = \frac{\partial u}{\partial x}(x, y) + i \frac{\partial v}{\partial x}(x, y) = 2x - 3 + i2y = 2z - 3$$

para todo  $z \in \mathbb{C}$ .

(d) Sendo  $f(z) = \frac{1}{z-i} = \frac{1}{x+i(y-1)} = \frac{x}{x^2+(y-1)^2} + i \frac{1-y}{x^2+(y-1)^2}$ , verifica-se que

$$\text{Ref} \equiv u(x, y) = \frac{x}{x^2+(y-1)^2} \quad , \quad \text{Imf} \equiv v(x, y) = \frac{1-y}{x^2+(y-1)^2}$$

que por serem funções racionais são diferenciáveis em todos os pontos de  $\mathbb{R}^2$  excepto os zeros do denominador, isto é, estão bem definidas em  $\mathbb{R}^2 \setminus (0, 1)$ . Para  $(x, y) \neq (0, 1)$

$$\frac{\partial u}{\partial x} = \frac{(y-1)^2 - x^2}{(x^2+(y-1)^2)^2} \quad , \quad \frac{\partial u}{\partial y} = \frac{-2x(y-1)}{(x^2+(y-1)^2)^2}$$

e

$$\frac{\partial v}{\partial x} = -\frac{-2x(y-1)}{(x^2+(y-1)^2)^2} \quad , \quad \frac{\partial v}{\partial y} = \frac{(y-1)^2 - x^2}{(x^2+(y-1)^2)^2}$$

É óbvio que as condições de Cauchy-Riemann se verificam para todo  $(x, y) \neq (0, 1)$ , e dado que as derivadas parciais de  $u$  e  $v$  são contínuas em  $\mathbb{R}^2 \setminus (0, 1)$ ,  $f$  é diferenciável em  $\mathbb{C} \setminus \{i\}$ . Para  $z \neq i$

$$f'(z) = \frac{\partial u}{\partial x}(x, y) + i \frac{\partial v}{\partial x}(x, y) = \frac{(y-1)^2 - x^2}{(x^2+(y-1)^2)^2} + i \frac{2x(y-1)}{(x^2+(y-1)^2)^2}$$

Dado que

$$(x^2+(y-1)^2)^2 = (x+i(y-1))^2(x-i(y-1))^2 = (z-i)^2(x^2-(y-1)^2-2x(y-1)i)$$

conclui-se

$$f'(z) = -\frac{1}{(z-i)^2}$$

(e) Sendo  $f(z) = z - \bar{z} = x + iy - (x - iy) = 2iy$ , verifica-se que

$$\text{Ref} \equiv u(x, y) = 0 \quad , \quad \text{Imf} \equiv v(x, y) = 2y$$

como tal, para todo  $(x, y) \in \mathbb{R}^2$

$$\frac{\partial u}{\partial x} = 0, \quad \frac{\partial u}{\partial y} = 0, \quad \frac{\partial v}{\partial x} = 0, \quad \frac{\partial v}{\partial y} = 2$$

Dado que, a condição  $\frac{\partial v}{\partial y} = \frac{\partial u}{\partial x}$  não se verifica para nenhum  $(x, y) \in \mathbb{R}^2$ , o domínio de diferenciabilidade de  $f$  é o conjunto vazio.

**(f)** Sendo  $f(z) = \overline{e^z} = \overline{e^x \cos y + ie^x \sin y} = e^x \cos y - ie^x \sin y$ , verifica-se que

$$\operatorname{Re} f \equiv u(x, y) = e^x \cos y, \quad \operatorname{Im} f \equiv v(x, y) = -e^x \sin y$$

como tal

$$\frac{\partial u}{\partial x} = e^x \cos y, \quad \frac{\partial u}{\partial y} = -e^x \sin y, \quad \frac{\partial v}{\partial x} = -e^x \sin y, \quad \frac{\partial v}{\partial y} = -e^x \cos y$$

Para que se verifiquem as condições de Cauchy- Riemann

$$\begin{cases} \frac{\partial u}{\partial x} = \frac{\partial v}{\partial y} \\ \frac{\partial u}{\partial y} = -\frac{\partial v}{\partial x} \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} e^x \cos y = -e^x \cos y \\ -e^x \sin y = e^x \sin y \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} \cos y = 0 \\ \sin y = 0 \end{cases}$$

Atendendo a que as funções seno e coseno nunca se anulam simultaneamente, tem-se que o domínio de diferenciabilidade é o conjunto vazio.

**(g)** Sendo  $f(z) = e^{2z} - e^{-z} = e^{2(x+iy)} - e^{-(x+iy)} = e^{2x} \cos(2y) - e^{-x} \cos y + i(e^{2x} \sin(2y) + e^{-x} \sin y)$ , verifica-se que

$$\operatorname{Re} f \equiv u(x, y) = e^{2x} \cos(2y) - e^{-x} \cos y, \quad \operatorname{Im} f \equiv v(x, y) = e^{2x} \sin(2y) + e^{-x} \sin y$$

como tal

$$\frac{\partial u}{\partial x} = 2e^{2x} \cos(2y) + e^{-x} \cos y, \quad \frac{\partial u}{\partial y} = -2e^{2x} \sin(2y) + e^{-x} \sin y$$

e

$$\frac{\partial v}{\partial x} = 2e^{2x} \sin(2y) - e^{-x} \sin y, \quad \frac{\partial v}{\partial y} = 2e^{2x} \cos(2y) + e^{-x} \cos y$$

É óbvio que as condições de Cauchy- Riemann se verificam para todo  $(x, y) \in \mathbb{R}^2$ , e dado que as derivadas parciais de  $u$  e  $v$  são contínuas em  $\mathbb{R}^2$ , conclui-se que  $f$  é diferenciável em  $\mathbb{C}$ , e

$$f'(z) = \frac{\partial u}{\partial x}(x, y) + i \frac{\partial v}{\partial x}(x, y) = 2e^{2x} \cos(2y) + e^{-x} \cos y + i(2e^{2x} \sin(2y) - e^{-x} \sin y) = 2e^{2z} + e^{-z}$$

para todo  $z \in \mathbb{C}$

**(h)** Sendo  $f(z) = ze^{iz} = (x + iy)e^{i(x+iy)} = e^{-y}(x \cos(x) - y \sin(x)) + ie^{-y}(x \sin(x) + y \cos(x))$ , verifica-se que

$$\operatorname{Re} f \equiv u(x, y) = e^{-y}(x \cos(x) - y \sin(x)), \quad \operatorname{Im} f \equiv v(x, y) = e^{-y}(x \sin(x) + y \cos(x))$$

como tal

$$\frac{\partial u}{\partial x} = e^{-y}((1-y) \cos(x) - x \sin(x)), \quad \frac{\partial u}{\partial y} = e^{-y}((y-1) \sin(x) - x \cos(x))$$

e

$$\frac{\partial v}{\partial x} = e^{-y}((1-y) \sin(x) + x \cos(x)), \quad \frac{\partial v}{\partial y} = e^{-y}((1-y) \cos(x) - x \sin(x))$$

É óbvio que as condições de Cauchy- Riemann se verificam para todo  $(x, y) \in \mathbb{R}^2$ , e dado que as derivadas parciais de  $u$  e  $v$  são contínuas em  $\mathbb{R}^2$ , conclui-se que  $f$  é diferenciável em  $\mathbb{C}$ , e

$$\begin{aligned} f'(z) &= \frac{\partial u}{\partial x}(x, y) + i \frac{\partial v}{\partial x}(x, y) \\ &= e^{-y}((1-y)\cos(x) - x\operatorname{sen}x) + ie^{-y}((1-y)\operatorname{sen}(x) + x\cos x) \\ &= e^{-y}(1-y)(\cos x + i\operatorname{sen} x) + e^{-y}(-\operatorname{sen} x + i\cos x) \\ &= e^{-y}(1-y)e^{ix} + ie^{-y}xe^{ix} \\ &= e^{iz}(1+iz) \end{aligned}$$

para todo  $z \in \mathbb{C}$

(i) Sendo  $f(z) = \operatorname{Im}z^2 = \operatorname{Im}(x^2 - y^2 + i2xy) = 2xy$ , verifica-se que

$$\operatorname{Re}f \equiv u(x, y) = 2xy \quad , \quad \operatorname{Im}f \equiv v(x, y) = 0$$

como tal, para todo  $(x, y) \in \mathbb{R}^2$

$$\frac{\partial u}{\partial x} = 2y \quad , \quad \frac{\partial u}{\partial y} = 2x \quad , \quad \frac{\partial v}{\partial x} = 0 \quad , \quad \frac{\partial v}{\partial y} = 0$$

É imediato verificar que as derivadas parciais de  $u$  e  $v$  são contínuas em  $\mathbb{R}^2$ , e que as equações de Cauchy Riemann se verificam apenas no ponto  $(0,0)$ , pelo que a função admite derivada apenas em  $z = 0$ , e

$$f'(0) = \frac{\partial u}{\partial x}(0,0) + i \frac{\partial v}{\partial x}(0,0) = 0$$

2. Considere a função  $f : \mathbb{C} \rightarrow \mathbb{C}$  definida por  $f(z) = f(x + iy) = x^2 - y^2 + 2i|xy|$ .

(a) Estude a analiticidade de  $f(z)$ .

(b) Calcule  $f'(z)$  nos pontos onde  $f$  é analítica.

**Resolução:**

(a) Começemos por estudar o domínio de diferenciabilidade de  $f$ . Podemos escrever

$$f(z) = f(x + iy) = \begin{cases} x^2 - y^2 + 2xyi & \text{se } xy \geq 0 \\ x^2 - y^2 - 2xyi & \text{se } xy < 0 \end{cases}$$

pelo que, se  $xy \geq 0$

$$u(x, y) \equiv \operatorname{Re}f(x, y) = x^2 - y^2 \quad , \quad v(x, y) \equiv \operatorname{Im}f(x, y) = 2xy$$

e se  $xy < 0$

$$u(x, y) \equiv \operatorname{Re}f(x, y) = x^2 - y^2 \quad , \quad v(x, y) \equiv \operatorname{Im}f(x, y) = -2xy$$

Temos então que se  $xy \geq 0$

$$\frac{\partial u}{\partial x} = 2x \quad , \quad \frac{\partial u}{\partial y} = -2y \quad , \quad \frac{\partial v}{\partial x} = 2y \quad , \quad \frac{\partial v}{\partial y} = 2x$$

e as condições de Cauchy-Riemann verificam-se para todo  $(x, y)$  tais que  $xy \geq 0$ . Dado que as derivadas parciais de  $u$  e  $v$  são contínuas na mesma região, conclui-se que  $f$  é diferenciável em  $\{z \in \mathbb{C} : \operatorname{Re}z \cdot \operatorname{Im}z \geq 0\}$ . Para  $z$  nesta região

$$f'(z) = \frac{\partial u}{\partial x}(x, y) + i \frac{\partial v}{\partial x}(x, y) = 2x + i2y = 2z$$

No caso em que  $xy < 0$

$$\frac{\partial u}{\partial x} = 2x \quad , \quad \frac{\partial u}{\partial y} = -2y \quad , \quad \frac{\partial v}{\partial x} = -2y \quad , \quad \frac{\partial v}{\partial y} = -2x$$

e as condições de Cauchy- Riemann não se verificam nesta região, pelo que  $f$  não admite derivada no conjunto  $\{z \in \mathbb{C} : \operatorname{Re}z \cdot \operatorname{Im}z < 0\}$ .

**(b)** Para que  $f$  seja analítica num dado ponto de  $\mathbb{C}$  é necessário que: exista uma vizinhança de  $z$ ,  $U$ , onde  $f'(w)$  exista para todo  $w \in U$ . Tem-se então que o domínio de analiticidade de  $f$  é a região  $\{z \in \mathbb{C} : \operatorname{Re}z \cdot \operatorname{Im}z > 0\}$ .

3. Seja  $f : \mathbb{C} \rightarrow \mathbb{C}$  definida por  $f(z) = |z|^2 - \frac{z^2}{2}$ . Determine o subconjunto de  $\mathbb{C}$  onde  $f$  admite derivada e calcule  $f'(z)$  nesses pontos. Qual a região de analiticidade de  $f$ ?

**Resolução:**

Sendo  $f(z) = f(x + iy) = |x + iy|^2 - \frac{(x-iy)^2}{2} = x^2 + y^2 - \frac{x^2 - y^2}{2} + ixy$  tem-se que

$$u(x, y) \equiv \operatorname{Re}f(x, y) = \frac{x^2 + 3y^2}{2} \quad , \quad v(x, y) \equiv \operatorname{Im}f(x, y) = xy$$

e como tal

$$\frac{\partial u}{\partial x} = x \quad , \quad \frac{\partial u}{\partial y} = 3y \quad , \quad \frac{\partial v}{\partial x} = y \quad , \quad \frac{\partial v}{\partial y} = x$$

As condições de Cauchy Riemann verificam-se no caso em que  $3y = -y$ , isto é se  $y = 0$ . Dado que as derivadas parciais de  $u$  e  $v$  são contínuas em  $\mathbb{R}^2$ , conclui-se que  $f$  admite derivada na região  $\{z \in \mathbb{C} : z = x \in \mathbb{R}\}$ . Nesta região

$$f'(z) = \frac{\partial u}{\partial x}(x, 0) + i \frac{\partial v}{\partial x}(x, 0) = x = z$$

Finalmente, atendendo a que a vizinhança de qualquer ponto desta região contem pontos onde não existe derivada, o domínio de analiticidade de  $f$  é vazio.

4. Considere a função  $f : \mathbb{C} \rightarrow \mathbb{C}$  definida por

$$f(z) = f(x + iy) = \begin{cases} \frac{x^3 - y^3}{x^2 + y^2} + i \frac{x^3 + y^3}{x^2 + y^2} & \text{se } (x, y) \neq (0, 0) \\ 0 & \text{se } (x, y) = (0, 0) \end{cases}$$

- (a) Mostre que as equações de Cauchy-Riemann são verificadas em  $(x, y) = (0, 0)$ .  
 (b) Verifique, utilizando a definição, que  $f'(0)$  não existe.

**Resolução:**

**(a)** Atendendo à definição de  $f$ , podemos escrever

$$u(x, y) = \begin{cases} \frac{x^3 - y^3}{x^2 + y^2} & \text{se } (x, y) \neq (0, 0) \\ 0 & \text{se } (x, y) = (0, 0) \end{cases} \quad , \quad v(x, y) = \begin{cases} \frac{x^3 + y^3}{x^2 + y^2} & \text{se } (x, y) \neq (0, 0) \\ 0 & \text{se } (x, y) = (0, 0) \end{cases}$$

Tem-se então

$$\frac{\partial u}{\partial x}(0, 0) = \lim_{h \rightarrow 0} \frac{u(h, 0) - u(0, 0)}{h} = 1 \quad , \quad \frac{\partial u}{\partial y}(0, 0) = \lim_{h \rightarrow 0} \frac{u(0, h) - u(0, 0)}{h} = -1$$

e

$$\frac{\partial v}{\partial x}(0, 0) = \lim_{h \rightarrow 0} \frac{v(h, 0) - v(0, 0)}{h} = 1 \quad , \quad \frac{\partial v}{\partial y}(0, 0) = \lim_{h \rightarrow 0} \frac{v(0, h) - v(0, 0)}{h} = 1,$$



(c) Fazendo  $z = x + iy$  obtemos

$$\cos(x + iy) = \cos x \cos(iy) - \operatorname{sen} x \operatorname{sen}(iy)$$

e pelas alíneas a) e b)

$$\cos z = \cos x \cosh y - i \operatorname{sen} x \operatorname{senh} y$$

De igual forma

$$\operatorname{sen} z = \operatorname{sen} x \cosh y + i \cos x \operatorname{senh} y$$

Tem-se então que

$$\begin{aligned} |\cos z|^2 + |\operatorname{sen} z|^2 &= (\cos x \cosh y)^2 + (\operatorname{sen} x \operatorname{senh} y)^2 + (\operatorname{sen} x \cosh y)^2 + (\cos x \operatorname{senh} y)^2 \\ &= \cosh^2 y + \operatorname{senh}^2 y \end{aligned}$$

(d) Mais uma vez utilizando a definição das funções trigonométricas complexas

$$\cos^2 z + \operatorname{sen}^2 z = \left( \frac{e^{iz} + e^{-iz}}{2} \right)^2 + \left( \frac{e^{iz} - e^{-iz}}{2i} \right)^2 = \frac{1}{4} \left( e^{2iz} + 2 + e^{-2iz} + \frac{1}{i^2} (e^{2iz} - 2 + e^{-2iz}) \right) = 1$$

(e)

$$\operatorname{sen} z \cos w + \cos z \operatorname{sen} w =$$

$$\begin{aligned} &= \frac{e^{iz} - e^{-iz}}{2i} \frac{e^{iw} + e^{-iw}}{2} + \frac{e^{iz} + e^{-iz}}{2} \frac{e^{iw} - e^{-iw}}{2i} = \\ &= \frac{e^{i(z+w)} + e^{i(z-w)} - e^{i(-z+w)} - e^{-i(z+w)}}{4i} + \frac{e^{i(z+w)} - e^{i(z-w)} + e^{i(-z+w)} - e^{-i(z+w)}}{4i} = \\ &= \frac{e^{i(z+w)} - e^{-i(z+w)}}{2i} = \operatorname{sen}(z + w) \end{aligned}$$

7. Mostre, utilizando as equações de Cauchy-Riemann na forma polar, que a função  $f(z) = z^n$ ,  $n \in \mathbb{N}$ , é uma função inteira, e mostre que  $f'(z) = nz^{n-1}$ .

**Resolução:**

Utilizando a representação trigonométrica, se  $z = \rho e^{i\theta}$ , então  $f(z) = f(\rho e^{i\theta}) = \rho^n e^{in\theta} = \rho^n \cos(n\theta) + i\rho^n \operatorname{sen}(n\theta)$ , e como tal

$$\frac{\partial u}{\partial \rho} = n\rho^{n-1} \cos(n\theta) \quad , \quad \frac{\partial u}{\partial \theta} = -n\rho^n \operatorname{sen}(n\theta)$$

e

$$\frac{\partial v}{\partial \rho} = n\rho^{n-1} \operatorname{sen}(n\theta) \quad , \quad \frac{\partial v}{\partial \theta} = n\rho^n \cos(n\theta)$$

Tem-se então que

$$\frac{\partial u}{\partial \rho} = \frac{1}{\rho} \frac{\partial v}{\partial \theta} \quad \text{e} \quad \frac{\partial u}{\partial \theta} = -\rho \frac{\partial v}{\partial \rho}$$

para todos  $\rho > 0$  e  $\theta \in \mathbb{R}$ . Dado que as derivadas parciais  $\frac{\partial u}{\partial \rho}$ ,  $\frac{\partial v}{\partial \rho}$ ,  $\frac{1}{\rho} \frac{\partial u}{\partial \theta}$  e  $\frac{1}{\rho} \frac{\partial v}{\partial \theta}$  são contínuas em  $]0, \infty[ \times ]0, 2\pi[$  e têm o mesmo valor em  $\theta = 0$  e  $\theta = 2\pi$ , conclui-se que  $z^n$ ,  $n \in \mathbb{N}$ , é uma função analítica para todo  $z \in \mathbb{C} \setminus \{0\}$ . Como é contínua em  $z = 0$ , podemos concluir que também é analítica neste ponto, sendo portanto uma função inteira. Para  $z \in \mathbb{C}$

$$f'(z) = \frac{\partial u}{\partial x} + i \frac{\partial v}{\partial x} = \frac{\partial u}{\partial \rho} \frac{\partial \rho}{\partial x} + \frac{\partial u}{\partial \theta} \frac{\partial \theta}{\partial x} + i \left( \frac{\partial v}{\partial \rho} \frac{\partial \rho}{\partial x} + \frac{\partial v}{\partial \theta} \frac{\partial \theta}{\partial x} \right)$$

Atendendo a que

$$\frac{\partial \rho}{\partial x} = \frac{x}{\sqrt{x^2 + y^2}} = \cos \theta, \quad \frac{\partial \theta}{\partial x} = \frac{-y}{x^2 + y^2} = -\frac{\sin \theta}{\rho}$$

obtem-se

$$\begin{aligned} f'(z) &= n\rho^{n-1} \left( \cos(n\theta)\cos\theta + \sin(n\theta)\sin\theta - i(\sin(n\theta)\cos\theta - \cos(n\theta)\sin\theta) \right) \\ &= n\rho^{n-1} \left( \cos(n-1)\theta + i\sin(n-1)\theta \right) \\ &= n\rho^{n-1} e^{i(n-1)\theta} = nz^{n-1} \end{aligned}$$

8. Calcule o valor principal (i.e., tomando na função  $\log z$  o ângulo correspondente à restrição principal) de:

a)  $\log(-1)$ ;      b)  $\log \frac{1-i}{\sqrt{2}}$ ;      c)  $i^i$ ;      d)  $\left(\frac{1+i}{\sqrt{2}}\right)^{1+i}$ .

**Resolução:**

(a)  $\log(-1) = \log(1e^{i\pi}) = \log 1 + i\pi = i\pi$

(b)  $\log \frac{1-i}{\sqrt{2}} = \log(e^{-i\frac{\pi}{4}}) = -i\frac{\pi}{4}$

(c)  $i^i = e^{\log(i^i)} = e^{i\log i} = e^{i\log(1e^{i\frac{\pi}{2}})} = e^{i(i\frac{\pi}{2})} = e^{-\pi/2}$

(d)  $\left(\frac{1+i}{\sqrt{2}}\right)^{1+i} = e^{(1+i)\log\left(\frac{1+i}{\sqrt{2}}\right)} = e^{(1+i)i\frac{\pi}{4}} = \frac{\sqrt{2}}{2} e^{-\pi/4} (1+i)$

9. Determine todas as soluções das seguintes equações:

a)  $e^z = 2$       b)  $e^{iz} + e^{-iz} + 2 = 0$       c)  $\log z = 1 + 2\pi i$       d)  $\sin(2z) = 5$

**Resolução:**

(a)  $e^z = 2 \Leftrightarrow z = \log 2 + 2k\pi i$  com  $k \in \mathbb{Z}$ .

(b) Multiplicando todos os termos por  $e^{iz}$ , obtem-se

$$\begin{aligned} e^{2iz} + 2e^{iz} + 1 = 0 &\Leftrightarrow (e^{iz} + 1)^2 = 0 \Leftrightarrow e^{iz} = -1 \\ &\Leftrightarrow z = \frac{1}{i} \log(-1) = -i(i\pi(2k+1)) = (2k+1)\pi \end{aligned}$$

com  $k \in \mathbb{Z}$ .

(c)  $\log z = 1 + 2\pi i \Rightarrow z = e^{1+2\pi i} = e$

**Nota:**  $\log e = 1 + 2\pi i$ , apenas com uma escolha adequada do ramo do logaritmo.

(d) Pela definição de seno

$$\sin(2z) = 5 \Leftrightarrow \frac{e^{2iz} - e^{-2iz}}{2i} = 5$$

e multiplicando todos os termos da equação por  $e^{2iz}$

$$e^{4iz} - 10ie^{2iz} - 1 = 0 \Leftrightarrow e^{2iz} = \frac{10i \pm \sqrt{-96}}{2} = (5 \pm 2\sqrt{6})i$$

Então

$$2iz = \log((5 \pm 2\sqrt{6})i) + 2k\pi i, \quad k \in \mathbb{Z}$$



Finalmente, dado que  $5 \pm 2\sqrt{6}$  são ambos positivos,

$$z = \frac{-i}{2} \left( \log(5 \pm 2\sqrt{6}) + i\frac{\pi}{2} \right) + k\pi, \quad k \in \mathbb{Z}$$

ou seja

$$z = \frac{\pi}{4} + k\pi - \frac{i}{2} \left( \log(5 \pm 2\sqrt{6}) \right), \quad k \in \mathbb{Z}$$

10. Definindo

$$w = \arcsin z \quad \text{sse} \quad \text{sen } w = z$$

mostre que

$$\arcsin z = -i \log(iz + \sqrt{1-z^2}).$$

**Resolução:**

Por definição se  $w = \arcsin z$  então  $z = \text{sen } w$ , pelo que

$$\frac{e^{iw} - e^{-iw}}{2i} = z \Leftrightarrow e^{iw} - e^{-iw} - 2iz = 0$$

Multiplicando todos os termos da equação por  $e^{iw}$  obtem-se

$$e^{2iw} - 2ize^{iw} - 1 = 0$$

pelo que

$$e^{iw} = \frac{2iz + \sqrt{(2iz)^2 + 4}}{2} = \frac{2iz + \sqrt{-4z^2 + 4}}{2} = iz + \sqrt{1-z^2}$$

donde

$$iw = \log(iz + \sqrt{1-z^2})$$

Note-se que neste raciocínio,  $\sqrt{1-z^2}$  pode tomar um de dois valores que diferem entre si por um factor de -1; da mesma forma o logaritmo pode tomar infinitos valores que diferem entre si pela soma de um múltiplo de  $2\pi i$ . Definindo adequadamente o ramo da função raiz quadrada e da função logaritmo obtemos um ramo da função arcsen.